

PROJETO DE LEI Nº 138 DE 20 DE JULHO DE 2018

Origem: Poder Executivo

“Denomina prédio público do Município.”

Art. 1º. A partir da vigência da presente Lei, o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) abaixo citado, passará a ter a seguinte denominação:

O **CREAS** (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) denominar-se-á: Centro de Referência Especializado de Assistência Social **“BENVINDO PRIOR”** e será instalado junto ao Centro Municipal de Saúde Hélio Elyseu Zorzi, localizado na Rua João Luiz Ferreira, 797, esquina com a Rua Assis Brasil.

Art. 2º. A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ARVOREZINHA, aos 20 dias do mês de Julho de 2018.

ROGERIO FELINI FACHINETTO
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se

EDUARDO DALL AGNOL
Secretário Municipal de Administração,
Finanças, Planejamento e Desenvolvimento Econômico

MENSAGEM JUSTIFICATIVA Nº 138/2018
PROJETO DE LEI Nº 138/2018

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

A par de cumprimentá-lo e aos Edis dessa Casa Legislativa, encaminhamos as Vossas Senhorias, para apreciação e posterior votação, o presente Projeto de Lei, o qual Denomina prédio público do Município.

Nos próximos dias estará sendo inaugurada uma unidade do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) junto ao Centro Municipal de Saúde Hélio Elyseu Zorzi. Com isso, gostaríamos de homenagear uma pessoa que deixou marcas importantes em nosso Município, Sr. Benvindo Prior (in memoriam), além de ter passado por este executivo municipal, na função de operador de máquinas, teve uma vida regrada, estando sempre presente junto as entidades de nosso Município e manteve por um longo período um trabalho voluntário para com a nosso sociedade. O Sr. Benvindo Prior, merece nosso reconhecimento e consideração. Em anexo, biografia do Sr. Benvindo Prior.

Desta forma, diante de todo exposto, rogamos pela compreensão de Vossas Senhorias em especial para que observem as necessidades funcionais do Município de Arvorezinha, e, na certeza da aprovação do Projeto em questão, desde já lançamos votos de elevada estima e apreço para com os membros dessa Casa Legislativa, momento em que atribuímos à matéria em regime de urgência.

ROGERIO FELINI FACHINETTO
Prefeito Municipal

BIOGRAFIA DE BENVINDO PRIOR

Benvindo Prior, nasceu em 01 de julho de 1934, na Linha Segunda no Município de Guaporé.

Casou-se com Mafalda Moretto Franzon em 1955 na cidade de Ilópolis e desta união tiveram 11 filhos, Valter, Clemir (in memoriam), Sônia Maria, Luiz Carlos, Simone, Sinara (in memoriam), Seilamara, Paulo, Suzimara, Marcos e Samara, 16 netos e 01 bisneto. Após o casamento foram residir em Vila Caseiros no Município de Lagoa Vermelha, onde trabalhou na Serraria Stolfi.

No Ano de 1959, mudou-se para Guaporé onde fora convidado para trabalhar na Prefeitura Municipal na função de operador de máquina, e no ano de 1961 foi convidado pelo ex-prefeito Senhor Albino Martins Pinto para vir trabalhar na Prefeitura Municipal de Arvorezinha, desde então tornou-se um ícone nos interiores deste município, homem de personalidade forte mas, com um grande coração que conquistava à todos pelo seu jeito alegre de ser, e assim foi desbravando as matas, fazendo estradas e abrindo caminhos que até hoje nos surpreendem, pois, pelo tamanho que era o município de Arvorezinha na época em que abrangia Nova Alvorada, Itapuca e Arvorezinha. Por onde se passa nas comunidades há sempre uma história para ser contada de uma ou outra obra por ele realizada, sendo uma delas à estrada que liga Linha Quarta à Guaporé. Homem trabalhador, entre um período e outro de Prefeitura, trabalhou na Agromate S/A, Antonio Paludo & Filhos, Cooperativa Agrícola Soledade Ltda, e mesmo depois de aposentado continuou a trabalhar inclusive na Camargo Correa.

Apaixonado pelo Internacional, pelo ECA e pela boa política onde foi eleito suplente de vereador pelo MDB na 5ª administração, sempre idolatrou Pedro Simon e após divergências migrou para o PDT onde honrou até o final de seus dias.

Sempre gostou de ajudar na comunidade, participando das entidades entre elas Clube Caça e Pesca, CTG Jango Borges, Esporte Clube São Luiz, Paróquia São João Batista, Clube Comercial e em comunidades do interior, onde adorava desempenhar as funções de churrasqueiro e cozinheiro.

Uma das ações que impressiona é que juntamente com um grupo de amigos faziam caixões de madeira para que os carentes fossem enterrados com dignidade. Sempre pronto para ajudar a quem precisava não media esforços e com isso conquistou muitos amigos, que são eternos na caça, na pesca, na alegria e na tristeza.

A família seu bem maior, onde um olhar falava mais que mil palavras, para ele família reunida era sinônimo de felicidade e dever cumprido. Amava seus netos mais que tudo. Estando ele acamado em seus últimos dias de vida, ele só queria poder vir para casa para

passar o Natal com a gurizada e assim Deus quis que no dia 25 de dezembro de 2016 ele, mesmo sem vida pude-se vir passar o seu último Natal com seus entes mais queridos.

Deixou seu legado de trabalho, de que a vida tem que ser vivida dia a dia e que a família e os amigos são nosso bem maior, e o que se leva desta vida e a vida que se leva. Saudades.